Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: REAÇÃO ADVERSA A UMA CEFALOSPORINA DE TERCEIRA GERAÇÃO: UM RELATO DE CASO

Relatoria: ANTÔNIA SYLCA DE JESUS SOUSA

Autores:
TIAGO FERNANDO ARAGÃO SILVA
ANA PAULA RIBEIRO DE ALMEIDA
RIVELILSON MENDES DE FREITAS
EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A ceftriaxona é uma cefalosporina de terceira geração que inibe a síntese da parede celular bacteriana, ao inibir a transpeptidase. É indicada para o tratamento de septicemia, sinusite, infecções de tecidos moles, biliares e urinárias. As reações adversas comumente observadas a ceftriaxona são: náuseas, vômitos, diarréia e reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas, urticária, prurido e artralgias). Objetivos: Relatar a ocorrência de um caso de reação adversa pelo uso de uma cefalosporina de terceira geração (ceftriaxona) em um Hospital Público. Metodologia: Por meio das atividades do Grupo de Farmacovigilância de Picos foi elaborado um projeto para monitorizar reações adversas a medicamentos (RAMs), sendo realizado pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem. A pesquisa foi realizada por intermédio da busca ativa de RAMs, utilizando um formulário semi-estruturado baseado no modelo de ficha de Notificação de Suspeitas de Reações Adversas a Medicamentos da ANVISA e para a classificação da possível RAM foi aplicado o Algoritmo de Naranjo. Resultados: F.R.L., 46 anos, sexo masculino, encaminhado para submeter-se a um tratamento clínico por apresentar um quadro de hiperglicemia e história de acidente vascular cerebral. Dentre as recomendações e medicamentos prescritos no prontuário constavam: Ceftriaxona, 1 g, IV, de 12/12 hs; Complexo B, 2 ml, IV, de 12/12 hs; Furosemida, 40 mg, VO, de 8/8 hs; Omeprazol, 40 mg, IV, de 12/12 hs; Metoclopramida, 2 ml, IV, de 8/8 hs; Dipirona, 2 ml, IV, de 8/8 hs; Diazepan, 10 mg, IV, de 12/12 hs e Captopril, 25 mg, VO, de 8/8 hs. No 2º dia de tratamento medicamentoso o paciente apresentou vômitos e referiu cefaléia. Os sintomas apresentados pelo paciente resultaram na suspensão da ceftriaxona, havendo uma melhora do quadro clínico após a suspensão do antibiótico. Após comunicação do caso suspeito de reação adversa a medicamentos realizou-se a busca ativa no prontuário e entrevista direta com o paciente, a fim de se estabelecer maiores parâmetros referente a suspeita da RAM. Conclusão: Após coleta dos dados aplicou-se o Algoritmo de Naranjo para se estabelecer à correlação da reação adversa com a ceftriaxona. Pode-se sugerir como provável a relação entre a RAM observada e a utilização da ceftriaxona.